

## Missa de cura

- **Consulente:** Kilmer
- **Localização:** - Brasil

Caríssimo Prof. Orlando Fedeli, Que a Paz do Senhor sempre esteja convosco.

Faz um mês mais ou menos que lhe enviei uma carta e parece que ela não chegou por alguma falha na Internet. Nela eu perguntava sobre a missa de cura. Essa missa é aprovada pela Igreja Católica ou é mais uma influência protestante no meio católico?

Além disso, gostaria de lhe perguntar se é certo ajoelhar-se em frente a uma imagem de Nossa Senhora. Sei que o certo é venerarmos a Santíssima Mãe de Deus, mas o ajoelhar não é um gesto de adoração? Me desculpe se eu estiver errado, mas é por isso que estou lhe perguntando, pois se tenho alguma incerteza, recorro à pessoas com grande conhecimento da doutrina católica, visto que pedir unção do Espírito Santo para interpretar passagens bíblicas não me é permitido, seguindo a linha de raciocínio do seu trabalho Leia a Bíblia?, por sinal ótimo para nós católicos. Falando nisso, ao discutir com alguns carismáticos a questão da leitura da Bíblia, disse-lhes que não achava correto essa posição de pedir ao Espírito Santo inspiração antes de ler as Sagradas Escrituras, já que esta posição é muito característica dos protestantes. Por causa disso, até de anti-Cristo fui chamado, além de incrédulo. Será que eu disse algo de errado? Pode uma pessoa ser ungida pelo Espírito Santo, ao ponto de por exemplo lhe inspirar frases e poemas, como "aconteceu" com uma colega minha? Quais Santos provaram através de sumas teológicas a diminuição, ou até mesmo a cessação, dos chamados dons extraordinários, pelo fato da fé católica já está bem difundida?

Desde já lhe agradeço pela atenção. É uma satisfação mais uma vez está lhe enviando uma dúvida. Durante todo este tempo, estive sempre acompanhando as atualizações da Montfort. Se eu não enviei nenhuma dúvida, é porque eu não as tinha, já que são muitas as respondidas de outros leitores.

Um abraço.

Kilmer

Muito prezado Kilmer, salve Maria !

Muito obrigado por sua confiança, e por suas palavras de elogio a nosso site. Fico bem contente que nossos escritos o tenham ajudado.

Que se entende por "missa de cura"?

É claro que Deus pode sempre curar milagrosamente alguém, e pode fazer isso em qualquer Missa, e mesmo fora da Missa.

O mais me parece inteiramente fora de propósito. Essa sede de milagres, essa mania de atribuir milagres e curas a qualquer coisa, evidentemente é exagerada, e me parece uma imitação péssima de protestantes, querendo os da RCC entrar em competição com as falsas curas dos "terreiros" protestantes pentecostais e carismáticos.

É inteiramente lícito, louvável e correto ajoelhar-se diante de uma imagem de Nossa Senhora, para venerá-la e pedir seu auxílio. O ato de ajoelhar-se, em si, não é de adoração, e sim de veneração. É claro que se alguém se ajoelhasse diante de uma imagem de Nossa Senhora, para adorá-la, isto é, julgando-a deusa, e criadora do céu e da terra, seria um ato de idolatria absurda. Mas ajoelhar-se diante de uma imagem de Nossa Senhora, para pedir a Ela que interceda por nós, é ato de devoção sumamente louvável. Negar isso é herético. São os protestantes que recusam venerar a Mãe de Deus e nossa Mãe.

A Igreja Católica sempre recomendou que, antes de qualquer oração ou estudo, rogássemos ao Espírito Santo seus dons, para bem compreender a verdade. Isto pode ser feito antes da leitura de qualquer livro, e, portanto, também antes de ler a Sagrada Escritura. Mas é tese protestante pensar que qualquer pensamento que então nos venha é uma fala do Espírito Santo. Pensar assim é atribuir a nossos próprios pensamentos um valor divino. Pensar assim é adorar a si mesmo.

Você deve dizer que é lícito pedir ajuda de Deus antes de ler a Bíblia, mas que isso não torna o leitor profeta inspirado, e nem permite nunca substituir o que a Igreja ensina pelo que nos vem na telha ao ler a Bíblia, depois de ter pedido a ajuda do Espírito Santo. Sua amiga, que pretende ter feito poemas inspirados pelo Espírito Santo, está completamente errada e dominada por um espírito de orgulho tipicamente protestante. Ela está se julgando inspirada por Deus. O que é um absurdo de orgulho.

É São Tomás de Aquino que ensina que a larga difusão dos dons do Espírito Santo, no início da propagação da Igreja era necessária, e que, tendo a Fé já se expandido, Deus rareou esses dons. O que Deus faz extraordinariamente, os carismáticos querem que seja rotineiro. Eles bagatelizam a ação de Deus.

Esperando tê-lo auxiliado, me despeço

in Corde Jesu, semper,

Orlando Fedeli